



AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE E SUA UTILIZAÇÃO POR PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Aline Paula Pochmann Bordin¹
Ivone Maria Mendes Silva²

Resumo: Na atualidade, o cenário educacional brasileiro tem se apresentado desafiador. Muitos são os fatores que tornam a educação em nosso país alvo de questionamentos, e o professor está no cerne dessas discussões, visto que a prática pedagógica é determinante na trajetória de muitos estudantes, podendo refletir na permanência e no desempenho destes na escola. Uma importante ferramenta na superação desses desafios pode ser a autoavaliação, por meio da qual o professor tem a oportunidade de refletir sobre a sua prática, em uma busca constante pelo aperfeiçoamento profissional e pela qualificação do ensino ofertado aos estudantes. A presente pesquisa teve como objetivo principal compreender como o tema autoavaliação docente tem sido problematizado na área da Educação. Buscou-se investigar, a partir de narrativas escritas produzidas por professores/as e coordenadores/as pedagógicos/as atuantes na educação básica, como estes concebem a autoavaliação docente e se esta é uma prática presente no cotidiano de trabalho desses/as profissionais. Outro objetivo da pesquisa foi analisar se e como a autoavaliação é uma questão que vem sendo abordada na formação inicial e/ou continuada dos/as professores/as, uma vez que, esta pesquisa esta inserida num Mestrado Profissional em Educação poderiam ser levantadas indicações pertinentes à sua adequada inserção no currículo dos cursos de formação de professores no contexto brasileiro. Para tanto, foi utilizado como aporte metodológico a pesquisa bibliográfica, e a pesquisa empírica, que foi desenvolvida mediante uso de questionários e diários reflexivos como prática de autoavaliação. Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a autoavaliação docente é um tema pouco presente na rotina de trabalho dos/as professores/as; quando praticada, é de forma obrigatória, sem aprofundamento e objetivos desejáveis. A falta de tempo e o pouco conhecimento, visto que esta temática não costuma fazer parte das formações docentes, tanto iniciais quanto continuadas, são os principais fatores que levam a essa situação. Apesar desse panorama, os/as professores/as participantes dessa pesquisa relatam ser positiva a prática de autoavaliação de forma sistematizada, a partir de instrumentos como o diário reflexivo, que possibilitam um distanciamento e posterior reflexividade de suas práticas e postura docente. Conclui-se que a autoavaliação docente reflete positivamente e envolve toda a comunidade escolar, podendo ser uma aliada na busca por uma educação de qualidade. Contudo, cabe

¹ Mestranda no Programa de Pós Graduação Profissional em Educação pela Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Erechim/RS. Contato: ronamusica@yahoo.com.br.

² Professora doutora e pesquisadora na Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Erechim/RS. Contato: ivonemmds@gmail.com.

familiarização e formação urgente em relação a esta temática tão complexa e significativa.

Palavras-chave: Autoavaliação docente. Reflexão. Formação. Diário reflexivo. Profissionalização docente.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral